

## RELAÇÕES ENTRE TRANSTORNO DE PÂNICO E A PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas de Moura Kurz, lucas.kurz@discente.ufma.br<sup>1</sup>,  
Antonio Augusto Silva Pereira<sup>1</sup>,  
Francisco Victor Maciel Miranda Calvet<sup>1</sup>,  
Lorena Almeida Carvalho Lima<sup>1</sup>,  
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques<sup>2</sup>,

1. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão;
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Apesar da propícia associação da palavra "pânico" ao cenário pandêmico atual, identifica-se, na literatura científica, escassez de estudos considerando a predisposição ao início ou agravamento de ataques de pânico ou Transtorno de Pânico (TP) relacionada à pandemia do Novo Coronavírus. Falta de ar, sensação de asfixia ou sufocamento, dor ou desconforto no peito e medo de morrer são sintomas associados, no contexto hodierno, a um prognóstico preocupante da doença COVID-19, todavia, são comuns em ataques de pânico, sendo a marca registrada do Transtorno de Pânico. Assim, verificam-se possibilidades distintas, em termos de dificuldades, que pacientes com TP têm que lidar com uma doença como a COVID-19. **OBJETIVO:** Identificar relações entre a pandemia de COVID-19 e o Transtorno de Pânico. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo em maio de 2022. Os critérios de inclusão se ativeram a artigos que abordam a relação específica do Transtorno de Pânico à pandemia de COVID-19. Após cruzamento dos descritores, realizou-se filtragem de modo que, dentre os 56 artigos inicialmente identificados, 8 estudos foram selecionados para comporem a amostra final. **RESULTADOS:** Relatam-se evidências psicopatológicas e neurobiológicas, além de amostras quantitativas, de que a pandemia de COVID-19 culmina em um aumento significativo de incidência, recorrência e piora de sintomas de ataques do pânico e TP, especialmente do subtipo respiratório, como resposta de medo condicionada a sensibilidade interoceptiva e hipervigilância aos sinais da doença. Assim, pode-se destacar a semelhança de sintomas respiratórios da COVID-19 com o TP e a hipersensibilidade psicológica e biológica dos pacientes a estímulos respiratórios, o

estresse psicológico grave causado pelo medo de se infectar ou pela infecção ou morte de pessoas próximas, as novas rotinas pelo distanciamento social e medidas de contenção restritivas e duradouras, como o *lockdown*, além da descontinuação do tratamento de pacientes com ansiedade já em andamento. Os cenários não são independentes, de modo que os indivíduos podem estar suscetíveis a várias situações, aumentando a chance de novos casos concomitantes com o agravamento dos TP's. **CONCLUSÃO:** A pandemia do COVID-19 tem um impacto severo na saúde mental dos cidadãos. Ademais, a prevalência de TP nas amostras atuais foi significativamente maior do que a prevalência usual, antes da pandemia. Destaca-se, ainda, a importância de melhor investigar o impacto da atual pandemia no diagnóstico e tratamento do Transtorno de Pânico.

**Descritores:** Transtorno de Pânico; Pandemia COVID-19; COVID-19.